



NOME:

ANO/SÉRIE:

DATA:

INSTRUÇÕES:

1. Esta prova tem duração máxima de 2h (duas horas).
2. A prova é individual e sem consulta a qualquer material.
3. A interpretação dos enunciados faz parte da prova.
4. Para fazer a prova, você precisa de lápis (ou lapiseira), borracha e caneta azul ou preta.
5. A prova é composta de 25 questões. Cada questão vale 1 (um) ponto, totalizando 25 (vinte e cinco) pontos.
6. Cada questão tem cinco alternativas de resposta: (A), (B), (C), (D) e (E), das quais **apenas uma** é correta.
7. Você deve marcar suas respostas no ESPAÇO-RESPOSTA abaixo, preenchendo o retângulo correspondente com caneta azul ou preta.
8. Se você preencher mais de um retângulo para alguma questão, perderá o ponto relativo a ela, mesmo que a alternativa de um dos retângulos preenchidos seja a correta. **Não rasure o ESPAÇO-RESPOSTA, sob pena de perder pontos na prova.**
9. Você pode fazer anotações ao longo da prova, exceto nesta primeira página, que contém o ESPAÇO-RESPOSTA.
10. Para a correção de sua prova, será levado em conta apenas o que você assinalou no ESPAÇO-RESPOSTA; não serão consideradas as suas anotações nas outras folhas.
11. **Ao terminar a prova, você deve devolvê-la integralmente (não apenas a página com o ESPAÇO-RESPOSTA) ao seu professor, bem como as folhas de rascunho que eventualmente tenha usado.**
12. **Até o dia 21/06/2024, não é permitida a reprodução total ou parcial desta prova nas mídias sociais ou outro meio de comunicação, sob pena de eliminação da competição.**

ESPAÇO-RESPOSTA

1.	A	B	C	D	E
2.	A	B	C	D	E
3.	A	B	C	D	E
4.	A	B	C	D	E
5.	A	B	C	D	E
6.	A	B	C	D	E
7.	A	B	C	D	E
8.	A	B	C	D	E
9.	A	B	C	D	E
10.	A	B	C	D	E
11.	A	B	C	D	E
12.	A	B	C	D	E
13.	A	B	C	D	E
14.	A	B	C	D	E
15.	A	B	C	D	E

16.	A	B	C	D	E
17.	A	B	C	D	E
18.	A	B	C	D	E
19.	A	B	C	D	E
20.	A	B	C	D	E
21.	A	B	C	D	E
22.	A	B	C	D	E
23.	A	B	C	D	E
24.	A	B	C	D	E
25.	A	B	C	D	E

Categoria B



OLIMPIADA
DE PORTUGUÊS

Questões

1. Leia a transcrição de uma narrativa oral:

O SIRI

Era uma vez um grande rio e na beira do rio nasceu um coqueiro; debaixo do coqueiro tinha um siri (Você conhece siri? É primo do calango). Quando o siri menos esperava, caiu um coco na sua cabeça. O siri chorou, chorou, chorou... suas lágrimas foram correndo, correndo, correndo... e formaram um grande rio... e na beira do rio nasceu um coqueiro; debaixo do coqueiro tinha um siri (Você conhece siri? É primo do calango).



Qual é a continuidade mais provável da história?

- (A) O siri subiu no coqueiro.
- (B) Na beira do rio brotou uma palmeira.
- (C) Quando o siri menos esperava, caiu um coco na sua cabeça.
- (D) O siri chorou, chorou, chorou... suas lágrimas foram correndo, correndo, correndo...
- (E) Na beira do rio nasceu um coqueiro; debaixo do coqueiro tinha um calango.

2. Qual palavra melhor preenche a lacuna abaixo?

Bom	Excelente
Morno	Quente
Alegre	Eufórico
Grande	?

- (A) Miúdo.
- (B) Médio.
- (C) Ótimo.
- (D) Fino.
- (E) Gigante.

3. As brincadeiras favoritas de Juliana são pega-pega e esconde-esconde. Seus pássaros favoritos são o quero-quero e o tico-tico. Seu doce favorito é o bombom. Qual dos brinquedos abaixo é o favorito de Juliana?

- (A) Gangorra.
- (B) Escorregador.
- (C) Balanço.
- (D) Gira-gira.
- (E) Cama elástica.

4. Leia o pequeno poema “Máscaras”, de Helena Kolody:

No perpétuo carnaval
deste mundo desvairado,
usam disfarces,
fingem-se outros.

Advinha quem é quem,
no baile de máscaras?

De acordo com o poema, por que, neste mundo, vivemos em um “perpétuo carnaval”?

- (A) Porque colocamos a diversão e o lazer acima do trabalho.
- (B) Porque fingimos ser quem não somos.
- (C) Porque somos intolerantes.
- (D) Porque, embora costumemos agir normalmente durante o ano, ficamos loucos no Carnaval.
- (E) Porque consumimos muita bebida alcoólica.

5. Qual palavra não está no mesmo grupo que as demais?

- (A) Eletricista.
- (B) Motorista.
- (C) Dentista.
- (D) Revista.
- (E) Artista.

6. Na sala de aula do 8º ano da Escola Raio de Sol, houve uma enorme confusão. Alguns alunos relataram o que aconteceu – e todos foram bastante sinceros. Qual relato melhor indica **os responsáveis** pelo início da bagunça?

- (A) Atiraram uma bolinha de papel na Juliana.
- (B) Alguém quase me atingiu com as bolinhas de papel.
- (C) Bolinhas foram arremessadas pelos alunos do fundão.
- (D) Uma bolinha atingiu até mesmo o nosso professor.
- (E) A sala toda ficou alvoroçada por causa das bolinhas de papel arremessadas.

7. Miguel saiu para comprar alguns itens de papelaria para Clara, sua irmã. No entanto, ao ver a lista que a menina lhe dera, notou algo estranho: **em todas as palavras com quatro letras ou mais, ela havia trocado exatamente uma letra por outra qualquer**; ao passo que, nas palavras com três letras ou menos, não havia nenhum problema.

O primeiro item da lista, por exemplo, estava assim: “Dias bolhas de papal almoço”, enquanto o correto seria “Duas folhas de papel almoço”.

Marque a alternativa que poderia conter o segundo item da lista feita por Clara:

- (A) *Um cano de trato.*
- (B) *Maio quito de barata.*
- (C) *Um rastel de queixo.*
- (D) *Um livro de leito.*
- (E) *Uma careta prata.*

8. Joãozinho foi mal na sua última prova de Língua Portuguesa. Seu amigo Carlinhos queria animá-lo e ajudá-lo a deixar de pensar no ocorrido. Qual dos provérbios abaixo é o mais apropriado para Carlinhos falar a Joãozinho?



- (A) Águas passadas não movem moinhos.
- (B) Antes tarde do que nunca.
- (C) Cão que ladra não morde.
- (D) Mais vale um passarinho na mão do que dois voando.
- (E) Antes só do que mal acompanhado.

9. Em qual alternativa a palavra “cedo” exerce uma **função diferente** das demais, pertencendo a outra classe gramatical?

- (A) Os convidados foram embora **cedo**.
- (B) Todo dia Pedro chega **cedo** ao trabalho e sai cansado.
- (C) **Cedo** o guarda-chuva a meu irmão quando faz frio e chove.
- (D) **Cedo** chegará o verão.
- (E) **Cedo** pela manhã nós vimos os bombeiros passar pela rua.

10. ?odaicnune etse euq odom omsem od atircse átse avitanretla lauQ

- (A) .amhunen áh aõN
- (B) .ies oãñ am, atse racarm oV
- (C) .evres iqua sated aum reuqlauQ
- (D) sadahcaxarambe sartel moc atsE.
- (E) .oirártnoc oa sarvalap moc atsE



11. Manoel, Haroldo e Vítor são amigos e, depois de muito tempo, combinam de se encontrar. Manoel, chegando atrasado, começa a conversa:

Manoel: Desculpem-me do atraso. Peguei um trânsito pesado...

Haroldo: Sei como é. Semana passada, eu peguei um engarrafamento e fiquei uma hora parado. Para completar o cenário, meu carro quebrou logo antes de eu chegar ao serviço.

Manoel: E, ainda por cima, estou com problemas no encanamento de casa.

Haroldo: Nem me fale! Teve um dia em que um cano do meu banheiro estourou, jorrou água que escorreu pela casa inteira!

Vítor: Nossa! Gente, não posso falar muito, peguei um resfriado...

Haroldo: Isso me lembra de quando eu peguei uma gripe. Pense numa gripe forte! Fiquei de cama durante uma semana.

Vítor: Ainda por cima, ontem, no escritório, eu recebo o comunicado de que fui demitido.

Considerando a conversa, qual seria uma resposta típica de Haroldo à última fala de Vítor?

- (A) Que droga! Força, Vítor. Você consegue algo melhor qualquer hora dessas, é só não desanimar.
- (B) Que descaso! E você não estava fazendo nada de errado. Sempre cumpriu os prazos e era bem organizado.
- (C) Cara, é horrível mesmo. Uma vez me demitiram, e eu fiquei um ano sem conseguir emprego, dependendo da ajuda de minha família!
- (D) Eu, se fosse você, não deixava assim. Já pensou em processá-los?
- (E) Difícil passar por isso, Vítor. Mas vai dar tudo certo no final.

12. *Maria Isabel* e *Isabel Maria* são irmãs gêmeas, mas contrárias em tudo! Por exemplo, *Maria Isabel* sofre de **brontofobia**, ou seja, ela **fica apavorada diante de uma tempestade**, enquanto *Isabel Maria* gosta muito de tempestades. *Maria Isabel* tem **elurofilia**, ou seja, ela **ama gatos** — já *Isabel Maria* os detesta! O que *Isabel Maria* tem?



- (A) *Brontofobia* e *elurofobia*.
- (B) *Brontofilia* e *elurofilia*.
- (C) *Brontofilia* e *elurofobia*.
- (D) *Fobofilia* e *elurobrontia*.
- (E) *Filiobrontia* e *Foboeluria*.

13. Considere as sentenças abaixo. Se preenchermos a lacuna com a palavra “não” e não alterarmos mais nada na sentença, qual dos períodos ficará **incoerente**?

- (A) Eu ____ sei que o ônibus vai atrasar.
- (B) Nós ____ sabíamos que o tio de Carlos era marceneiro.
- (C) Você ____ soube que o chefe bateu o carro ontem?
- (D) Ela ____ sabe que seus filhos foram à casa de um amigo.
- (E) Eles ____ sabiam que nós nos conhecíamos.

14. Nosso querido delegado *Camones* recebeu um caso muito curioso: um bandido que, antes de atacar suas vítimas, sempre lhes escrevia um bilhete com versos de *Cantos da Mocidade*, da poeta Beatriz Brandão (1779–1868). A princípio, esses bilhetes pareciam irrelevantes, mas o delegado descobriu algo importante: a **quantidade de verbos** do texto indicava o **mês** em que o ataque seria realizado; e a **quantidade de substantivos**, o **dia do mês**.

Dona Lourdes, por exemplo, foi atacada no dia 2 de fevereiro, e havia recebido o seguinte bilhete:

“Busco em vão suavizar minha saudade”.

Recentemente, Giovana, talvez a próxima vítima, chegou à delegacia trazendo um papel com os versos:

“Quando no meu coração
Mais a dor império tem,
Tu me alentas, tu me animas,
Com as lembranças de meu bem”.

Para se antecipar e preparar a prisão do bandido, *Camones* precisa descobrir quando o ataque acontecerá. Ajude-o, indicando a opção correta:

- (A) O bandido pretende atacar no dia 5 de março.
- (B) O bandido pretende atacar no dia 6 de março.
- (C) O bandido pretende atacar no dia 5 de abril.
- (D) O bandido pretende atacar no dia 3 de maio.
- (E) O bandido pretende atacar no dia 26 de dezembro.

15. Leia o texto:

“Há alguns dias atrás, Anita e Tânia estavam em casa. Quando escutaram um barulho vindo da rua, ambas as duas saíram para fora para ver o que tinha acontecido.”

Como você pode observar, há algumas palavras sobrando no texto. Até quantas palavras podem ser retiradas sem que o texto sofra qualquer alteração de sentido?

- (A) Uma.
- (B) Duas.
- (C) Três.
- (D) Quatro.
- (E) Cinco.

16. Em 1947, Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira compuseram “Asa Branca”: uma canção de baião que retrata a seca no sertão nordestino. A música atravessou gerações e ainda hoje é uma das mais tocadas do gênero, principalmente em festas juninas. Leia um trecho de sua transcrição, que reproduz uma das maneiras como ela é cantada, em dialeto regional:

Quando oiei a terra ardendo
Quar fogueira de São João
Eu preguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?
Eu preguntei a Deus do céu, uai
Por que tamanha judiação?

Que brasero, que fornaia
Nenhum pé de prantação
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão
Por farta d'água perdi meu gado
Morreu de sede meu alazão

Note que algumas palavras não estão escritas de acordo com as regras-padrão de ortografia, como *oiei* (= olhei) e *preguntei* (= perguntei). Ainda assim, é possível identificar certos padrões ou regularidades na fala representada na transcrição.

Tendo isso em vista, responda: qual das frases abaixo melhor combina com a transcrição de “Asa Branca”?

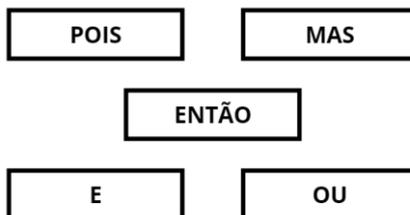
- (A) Eu prantei mir frores após a última coieita.
- (B) Comprei um prato de vidro e uma colher de prata.
- (C) Estou plonto pala a plóxima aventula.
- (D) Num pranto mais nada nesta terra moiarda e salgarda!
- (E) Sinto farta das foguera que nós fazia depois do sor do veram.



17. O texto abaixo tem várias lacunas:

Célia é professora de português de inglês. Ela sente muita fome no intervalo de almoço, ela encomenda uma marmita almoça no restaurante, é mais prático que cozinhar em casa.

Para preencher as 4 lacunas, você dispõe de 5 cartões, cada um com uma *conjunção coordenativa*:



Preenchendo as lacunas de modo a formar o texto mais coerente, qual cartão **não** será utilizado?

- (A) E
- (B) MAS
- (C) OU
- (D) ENTÃO
- (E) POIS

18. No poema “A Tempestade”, Gonçalves Dias relata, em linguagem poética e com diversas metáforas, as diferentes etapas de uma tempestade. Considere a estrofe a seguir:

Porém no ocidente
S’ergue de repente
O arco luzente,
De Deus o farol;
Sucedem-se as cores,
Qu’imitam as flores
Que sembram primores
Dum novo arrebol.

Sembrar: lembrar; parecer; simular.

Primor: qualidade do que é superior; excelência; perfeição.

Arrebol: cor rubra visível no céu ao amanhecer ou ao pôr do sol.

Em resumo, qual cena está descrita nos versos acima? Assinale a alternativa mais adequada.

- (A) O sol se põe no horizonte e a tempestade retorna.
- (B) Caem muitos raios, iluminando o céu durante a tempestade.
- (C) Um farol em forma de flor se acende no meio da cidade.
- (D) O sol reaparece entre as nuvens e colore o céu.
- (E) A tempestade acaba no meio da noite e as estrelas podem ser novamente vistas.

19. Leia a sentença abaixo:

Carlos ficou com dúvida em uma questão da prova, mas ele _____ para que tenha respondido _____.

As duas lacunas podem ser preenchidas com **anagramas diferentes de uma mesma palavra**, formando uma frase coerente. Marque a alternativa que tem essa palavra.

Observação. *Anagramas* são palavras obtidas a partir de outra apenas embaralhando suas letras. Por exemplo, *RAMO* e *ROMA* são anagramas da palavra *AMOR*.

- (A) TOCHA.
- (B) CORTE.
- (C) SEPARE.
- (D) DISCRETO.
- (E) TOANTE.

20. Observe o esquema abaixo, no qual os números representam letras. Em cada uma das 4 (quatro) linhas, há 1 (uma) palavra da língua portuguesa que termina em "CRETO".

	4	1	C	R	E	T	O
5	6	2	C	R	E	T	O
9	8	4	C	R	E	T	O
	9	1	C	R	E	T	O

Números iguais representam letras iguais; números diferentes representam letras diferentes.

Das palavras abaixo, assinale a única que pode estar representada pela seguinte sequência numérica:

82915846

- (A) CONDISSE.
- (B) OCIDENTE.
- (C) OCASIONE.
- (D) INDECISO.
- (E) INSERIDO.

21. A maioria dos verbos da língua portuguesa é *regular*: sua conjugação segue um padrão. É o caso, por exemplo, dos verbos *amar*, *correr* e *partir*:

Conjugação no Presente do Indicativo			
	Amar	Correr	Partir
Eu	Amo	Corro	Parto
Tu	Amas	Corres	Partes
Ele	Ama	Corre	Parte
Nós	Amamos	Corremos	Partimos
Vós	Amais	Correis	Partis
Eles	Amam	Correm	Partem

Mas existem verbos cuja conjugação acaba se desviando do padrão: são os verbos *irregulares*. Por exemplo, o verbo *fazer* é irregular. Ele não é como o verbo *correr*: você diz “eu corro”, mas nunca “eu fazo”. Só que *Norma dos Santos* é uma menina que gosta muito de regras e não aceita que elas possam ter exceção. Quando *Norma* aprendeu sobre os verbos irregulares, ela se recusou a conjugá-los do modo como conhecemos e decidiu que os conjugaria **sempre de acordo com os padrões de regularidade**. Qual das frases abaixo pode ter sido escrita por *Norma*?

- (A) Eu odeio quando as pessoas dizem: “essa é a exceção que confirma a regra”. Se tem exceção, não é regra!
- (B) Quando eu esto andando na rua, eu nunca piso na rachadura das calçadas: isso me faz mal.
- (C) A matemática se a minha matéria preferida, por isso eu sabo tudo sobre ela. Eu só não gosto dessa história de não have divisão por zero!
- (D) Meus amigos reclamam que eu sou excessivamente sistemática, mas eu simplesmente digo para eles que eu não podu fazer nada em relação a isso.
- (E) Quando eu to aula no dia seguinte, eu durmo às 22h06 para acordar às 06h22. Mas, quando não to, eu durmo às 23h08 e coloco o despertador para as 08h23.

22. Na frase abaixo, há algumas ambiguidades que dificultam o entendimento do que realmente aconteceu. Como podemos reescrevê-la desfazendo tais ambiguidades?

Giovana observou o homem com os binóculos na frente de sua casa.

- (A) Com os binóculos, Giovana observou o homem na frente de sua casa.
- (B) Giovana observou o homem com os binóculos na frente da casa dele.
- (C) Com os binóculos, Giovana observou o homem que estava na frente da casa dela.
- (D) Na frente de sua casa, Giovana observou o homem com os binóculos.
- (E) Giovana observou o homem que usava os binóculos na frente da sua casa.

23. O trecho a seguir foi extraído do “Sermão da Sexagésima”, de Pe. Antônio Vieira.

“Por isto são maus ouvintes os **de entendimentos agudos**. Mas os **de vontades endurecidas** ainda são piores, porque um entendimento agudo pode-se ferir pelos mesmos fios e vencer-se uma agudeza com outra maior; mas contra vontades endurecidas nenhuma coisa aproveita a agudeza, antes dana mais, porque quando as setas são mais agudas, tanto mais facilmente se despontam na pedra.”

As expressões destacadas “de entendimentos agudos” e “de vontades endurecidas” são sinônimas, respectivamente, dos adjetivos...

- (A) astutos e orgulhosos.
- (B) esforçados e teimosos.
- (C) espertos e inteligentes.
- (D) arrogantes e intransigentes.
- (E) mentirosos e intratáveis.

24. Em menos de seis meses, seis bancos foram roubados na Cidade de Esperança. Inconformado, Jorge, o prefeito de Esperança, pediu a Luiz, o responsável pela segurança municipal, que chamasse o seu amigo de infância, o grande detetive *Lusitônio*, para que este desse conta do caso. Chegando à Esperança, o detetive foi informado do acontecido e de que os suspeitos pelos crimes estiveram em uma loja de sapatos vermelhos e que, antes de cada delito, comiam bolo e pudim de chocolate. No entanto, ao invés de ajudar, essas informações deixaram *Lusitônio* confuso, com uma série de dúvidas sobre o que teria de fato acontecido e sobre a atividade dos suspeitos.

Com base no relato, a única coisa que podemos afirmar é que...

- (A) seis instituições financeiras haviam sido roubadas.
- (B) Jorge era amigo de infância de Lusitônio.
- (C) os suspeitos usavam sapatos vermelhos.
- (D) Luiz era o responsável pela segurança da Cidade de Esperança.
- (E) os suspeitos comeram bolo de chocolate.



25. Nico estuda *grego moderno*. Abaixo, ele colocou algumas frases que está aprendendo, transcrevendo-as ao lado para o alfabeto latino e, depois, traduzindo-as para o português.

Frase	Transliteração	Tradução
Ταξιδεύω στην Ελλάδα	<i>Taksidévo stin Elláda</i>	Viajo para a Grécia
Ταξίδεψα στην Βραζιλία	<i>Taksídepsa stin Vrazilía</i>	Viajei para o Brasil
Γνωρίζω την πόλη	<i>Gnorízo tin póli</i>	Conheço a cidade
Δουλεύω στην βιβλιοθήκη	<i>Doulévo stin vivliothíki</i>	Trabalho na biblioteca

Com base no quadro, como Nico poderia traduzir para o grego moderno a frase abaixo?

“Trabalhei na cidade”.

- (A) Δουλέωω την πόλη.
- (B) Δουλέζα στην πόλη.
- (C) Δούλειψα στην πόλη.
- (D) Δούλευψα την πόλη.
- (E) Δουλεύψω στην πόλη.